



ENTOMOFAUNA DE VEGETAÇÃO MISTA DE MATA PERENIFÓLIA ABERTA, CERRADO E COCAL DO MUNICÍPIO DE ITAPECURU - MIRIM, MARANHÃO, BRASIL

Carlos Celso Frazão Saraiva Junior¹

Jacylene de Jesus Bogéa Sena¹; Michele Costa de Castro¹; Jorge Luiz Pinto Moraes¹; Ciro Libio Caldas Santos¹; Aldenise Martins Campos¹; Leandro Santos Moraes¹.

¹Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Biologia, Av. dos Portugueses, s/n - Campus do Bacanga, São Luís, MA, Brasil. ccarloscelso@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os insetos formam a maior classe do Reino Animal, sendo o grupo mais numeroso do globo terrestre, apresentam elevadas densidades populacionais, grande diversidade e em termos de espécies com mais de 800.000 descritas (Silva, 2009). Esta diversidade pode ser explicada pela variedade de adaptações ao ambiente, sendo importantes indicadores de degradação ambiental devido a sua capacidade de resposta a mudanças climáticas (Brown, 1991). O conhecimento da biota dos mesmos é extremamente heterogêneo. Diversos táxons são suficientemente conhecidos para serem utilizados como indicadores de integridade ecológica, de endemismo (Lewinsohn *et al.*, 005), em estudos de avaliação de impacto ambiental e de efeitos de fragmentação florestal, pois possuem elevadas densidades populacionais, grande diversidade (específica e de habitats) e alta habilidade de dispersão e seleção de hospedeiros. Além disso, sua dinâmica populacional é altamente influenciada pela heterogeneidade dentro de um mesmo habitat e variam de acordo com a qualidade e quantidade de recursos disponíveis. Possuem papéis centrais no funcionamento dos ecossistemas naturais atuando como predadores, parasitos, fitófagos, saprófagos, polinizadores, hematófagos entre outros (Rosemberg *et al.*, , 1986). Visando o grande potencial dos insetos como indicadores ambientais, o presente trabalho foi realizado em uma área que pode está sofrendo constantes ações antrópicas e afetando a diversidade e abundância dos mesmos.

OBJETIVOS

Analisar a qualidade do fragmento estudado através do levantamento da entomofauna existente na área.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado em um fragmento de vegetação mista de mata perenifólia aberta, com influência de mata de cocal e cerrado, no município de Itapecuru - Mirim, Nordeste do Maranhão (3°28'S e 44°20'W). O clima é tropical mesotérmico e úmido, com duas estações bem definidas: a chuvosa, de janeiro a junho, e a seca, de julho a dezembro. Os insetos foram coletados ativamente utilizando - se Barraca de Shannon com atrativo luminoso. Esta armadilha é constituída por um tecido branco suspenso (do solo até 2m de altura) por cordas formando uma barraca de laterais abertas, onde uma fonte de luz fluorescente é colocada em sua base para atração dos insetos. A captura teve início às 18:00h e término às 22:00h, os insetos presentes na armadilha foram retirados usando tubo capturador de sucção tipo Castro e pinças. Todos os espécimes coletados foram mortos em câmaras de acetato de etila, em seguida acondicionados em frascos e levados ao Laboratório de Entomologia e Vetores do Departamento de Patologia da Universidade Federal do Maranhão para identificação a partir de nomenclatura entomológica atual.

RESULTADOS

Foram coletados 502 insetos das seguintes ordens: Diptera 205 (40,83%); Coleoptera 116 (23,10%); Orthoptera 57 (11,35%); Homoptera 43 (8,56%); Hemiptera 28 (5,57%); Lepidoptera 25 (4,98%); Hymenoptera 17 (3,38%); Blattodea 7 (1,39%); e Odonata 4 (0,79%). Na ordem Diptera destacam - se os gêneros *Culex* (3 espécimes) e *Anopheles* (1) por terem espécies vetoradas de parasitas causadores de filariose e malária, respectivamente, doenças estas que acometem os humanos. Outrossim, na ordem Hemiptera foi registrado espécimes fitófagos (20), predadores (5) e hematófagos (3), neste grupo identificou - se a presença de *Rhodnius pictipes*, transmissor de *Trypanosoma cruzi* causador da Doença de Chagas. A abundância de insetos registrada neste estudo diz respeito à fauna de hábito noturno, porém fornece um indicativo da capacidade do ambiente de dar suporte à entomofauna encontrada. Neste sentido tornam - se necessários estudos diurnos e também no período chuvoso, no qual o córrego próximo a este fragmento estará em atividade, para terem - se melhores resultados sobre a real diversidade de insetos desta área.

CONCLUSÃO

Mesmo com os resultados encontrados, tornam - se necessários estudos diurnos e também no período chuvoso,

no qual o córrego próximo a este fragmento estará em atividade, para terem - se melhores resultados sobre a real diversidade de insetos desta área.

REFERÊNCIAS

- BROWN, K. S. JR. 1991. Conservation of neotropical environments: insects as indicators, In: Collins, N.M.; Thomas, J. A. (Eds.). *The conservation of insects and their habitats*. London Academic Press. London. 154 pp.
- LEWINSOHN T. M.; Freitas A.V. F.; Prado I. P. 2005. Conservação de invertebrados terrestres e seus habitats no Brasil. *Megadiversidade*. Campinas, v. 1, p. 62 - 69.
- ROSEMBERG, D. M.; Danks, H. V.; Lehmkuhl, D. M. 1986. Importance of insects in environmental impact assessment. *Environmental Management*, 10 (6): 773 - 783.
- SILVA M. M. 2009. Diversidade de insetos em diferentes ambientes florestais no município de Cotriguaçu, Estado de Mato Grosso. *Dissertação de mestrado*. Universidade Federal de Mato Grosso. Faculdade de Engenharia Florestal. Programa de Pós - Graduação em Ciências Florestais e Ambientais, 111 f.